



Comissão Pastoral da Terra – Secretaria Nacional  
Assessoria de Comunicação

RELEASE

## **Conflitos por Terra crescem mais de 300% em estado da região do MATOPIBA**

Foram 1.295 conflitos por terra em 2016. Foram 1.079 ocorrências de conflitos – onde houve alguma forma de violência – é o número mais elevado desde quando a CPT iniciou a pesquisa, em 1985.

O número total de conflitos por terra é a soma de três variáveis: Ocupações – Acampamentos – Ocorrências de Conflito. Ocupações e acampamentos são ações dos movimentos populares que lutam pela conquista da terra de que necessitam para trabalhar e sobreviver, ou pela retomada de territórios dos quais foram expulsos e/ou historicamente esbulhados. Caso dos povos indígenas e de comunidades quilombolas. Ocorrências de conflito referem-se a situações em que houve alguma forma de violência ou contra a ocupação e a posse (expulsão, despejo, ameaças de expulsão ou de despejo, tentativas de expulsão, bens destruídos, pistolagem), ou contra a pessoa (assassinatos, tentativas de assassinato, ameaças de morte, prisão, tortura...).

2016 registrou o maior número dos últimos 10 anos: de conflitos por terra: 1295; de conflitos pela água: 172; de assassinatos: 61; de pessoas envolvidas nos conflitos no campo: 909.843. O número total de Conflitos no Campo 1.536 (soma dos conflitos por terra, pela água, trabalhistas) é quase igual ao de 2007, com 1.538 conflitos.

**No Tocantins, os conflitos por terra aumentaram 313% em comparação com o ano anterior. De 24 ocorrências em 2015, passaram para 99 em 2016.** O estado está na nova fronteira de expansão do capital, conhecida como MATOPIBA. Um projeto de desenvolvimento do agronegócio que avança sobre o cerrado, principalmente nos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

O Cerrado, “principal área de expansão/invasão do agronegócio... detém 14,9% da população rural do país, mas registrou 24,1% do total das localidades envolvidas em conflitos, o que lhes dá um índice de 1.67, ou seja, o número de conflitos é relativamente maior (67%) do que sua população”, analisa o professor da Universidade Federal Fluminense (UFF), Carlos Walter Porto-Gonçalves, em texto no relatório.

Na Amazônia se concentraram 57% das ocorrências de conflito e 54% das famílias envolvidas em conflitos por terra. Como a região abriga só 12% da população brasileira, pode-se ter uma noção da intensidade dos conflitos que lá ocorrem.

### **Violência contra a ocupação e a posse**

**2.639 famílias expulsas em 2016. Esse número é 232% maior que em 2015,** que registrou 795 famílias expulsas. A expulsão é uma ação de quem se intitula “proprietário”. Quase sempre conta com a participação de jagunços.

12.829 famílias foram despejadas. Despejo é uma ação da polícia, em cumprimento a mandado judicial. Além disso, 17.447 famílias estiveram sob a mira de pistoleiros; 31.278 viveram sob ameaças de serem despejadas; 21.006 sofreram ameaças ou tentativas de expulsão; 3.827 famílias tiveram suas casas destruídas; 4.611 tiveram roças destruídas e 3.071 tiveram outros bens destruídos.